DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÊO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quinta-feira, 19 de janeiro de 1933 | NUMERO 16

Para estudo da economia do Norte

Uma reunião no Ministerio da Agricultura

RIO, 18 — (Nacional) — Verificou-se hoje nova reunião no Ministerio da Agricultura, á qual estiveram presentes os ministros Juarez Tavora e José Americo; interventores Ary Parreiras e Pedro Ernesto e capitão Martins de Almeida.

O motivo dessa reunião foi o estudo dos problemas do Norte, em face á futura Constituição.

Mereceu a especial attenção dos presentes a situação economica dessa região, que foi apreciada cuidadosamente. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O dr. Walfrêdo Guedes Pereira, director da Saúde Publica, esteve em Palacio, a fim de despedir-se do chefe do govêrno por ter de viajar para a metropole do pais.

—

Estiveram hontem em visita ao sr. interventor federal, o cirurgião-dentista Octacilio Elias, o professor Luis Soares e a professora Rosita Augusto Carneiro.

—

Conferenciaram hontem, no Palacio da Redempção, com o chefe do govêrno, os srs. Octaviano Cesar de Souza, delegado fiscal; Edmundo Forte e major Raymundo Pantoja, sub-commandante do 22.º B. C.

—

A professora Maria Elita de Araujo Montenegro agradeceu, por carta, ao sr. interventor Gratuliano Brito, a sua nomeação para regente da cadeira rudimentar de Salvador Gomes, em Mamanguape.

—

O coronel Otto Feio da Silveira agradeceu, em cartão, as felicitações que lhe enviára o sr. interventor federal, por motivo de sua recente promoção.

—

Ao chefe do govêrno o dr. José Maciel communicou haver passado a responder pelo expediente da Directoria Geral de Saúde Publica, durante a ausencia do dr. Guedes Pereira.

—

Pelo dr. José Augusto da Trindade foi communicado ao sr. interventor federal a installação da Commissão de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordéste, com séde nesta capital.

Com o Consêlho Nacional do Café

RIO, 18 — (Nacional) — Espera-se, em virtude da forte campanha que vem sendo feita ultimamente pela maioria dos jornaes contra os contractos firmados pelo Consêlho Nacional do Café, venha o sr. Roquete Pinto a deixar a presidencia do referido Consêlho. *(A União)*.

General Absalão Mendes Ribeiro

Em visita á redacção desta folha, esteve hontem, á tarde, o nosso distinguido conterraneo general Absalão Mendes Ribeiro.

O digno militar, que conta em nossa sociedade numerosos amigos e admiradôres, entreteve comnosco agradavel palestra, aproveitando a opportunidade para agradecer o registo que fizemos de sua recente chegada a esta capital.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Conceição communicou ao sr. interventor federal haver recolhido á Mesa de Rendas daquella villa, a quantia de 151$335, proveniente da quota de 15% deduzida da arrecadação das rendas municipaes, referente ao mês de dezembro do anno proximo findo, destinada á Instrucção Publica.

Perspectivas lamentaveis

RIO, 18 — (Nacional) — Espera-se um encontro decisivo entre as forças colombianas e peruanas na lucta para a posse de Lecticia. *(A União)*.

Uma proposta de desarmamento aos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 — (Nacional) — No Senado, o sr. Wilson apresentou um projecto, mandando reduzir quarenta por cento do armamento dos Estados-Unidos, bem como determinando que o pais tome a iniciativa da assignatura do tratado multilateral entre diversas nações do mundo, no sentido de ser posto em pratica esse projecto de desarmamento. *(A União)*.

A edição especial de anniversario do "Correio da Manhã" desta capital

Em edição especial commemorativa do seu 18.º anniversario, circulará amanhã aquelle vibrante matutino, que obedece á direcção do illustre jornalista conterraneo conego-major Mathias Freire.

Confórme sabemos, será de 16 paginas esse numero extraordinario do "Correio da Manhã".

O grande "raid" aéreo francês á America do Sul

RIO, 18 — (Nacional) — O aviador Mermoz adiou para amanhã, a sua partida com destino a Buenos-Aires, em virtude de seu apparelho necessitar de uma limpesa.

O destemido "az" francês tem sido alvo, nesta capital, das maiores demonstrações de sympathia e enthusiasmo por parte de nossa população. *(A União)*.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Do illustre dr José Maciel, recebemos a seguinte circular:

"João Pessôa, 18 de janeiro de 1933. — Illmo. sr. dr. director da "A União". — Tendo o dr. Walfrêdo Guedes Pereira, director geral da Saúde Publica, neste Estado, seguido para o Rio de Janeiro, em goso de ferias regulamentares, communico-vos que, durante a sua ausencia, ficarei respondendo pelo expediente desta repartição.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alto apreço e distincta consideração. — Saúde e fraternidade. — **Dr. José de Souza Maciel**, inspector sanitario, respondendo pelo expediente".

A guerra do Chaco Boreal

A AVIAÇÃO BOLIVIANA BOMBARDEOU A CIDADE DE CONCEPCION — O PROTESTO DOS CONSULES DO BRASIL, ITALIA, ALLEMANHA E ARGENTINA

ASSUMPÇÃO, 18 — Contrariando o desmentido boliviano de que os aviões do referido pais não haviam feito fogo sobre a indefesa cidade de Concepcion, todos os diarios locaes publicam telegrammas de protesto assignados pelos consules da Italia, do Brasil, da Allemanha e da Argentina, assim como numerosos outros, assignados por estrangeiros residentes.

E' este o texto do telegramma dos consules:

"Denunciamos ao mundo o barbaro atropello do direito das gentes perpetrado com o metralhamento desta indefesa cidade, inclusive hospitaes de sangue, por parte do exercito aéreo boliviano".

Por esse motivo registram o seu mais energico e formal protesto, os consules acima mencionados.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

A QUESTÃO DE LECTICIA

MANÁOS, 18 — A imprensa reproduz uma ordem do dia do general Cobó dirigida aos officiaes e soldados da sua expedição. Agradece a excellente travessia até agora realizada em marcha sobre Lecticia e concita os seus homens a se manterem todos dignos da patria que espera confiada o exito do commettimento para o qual o esforço nacional havia reunido em poucas semanas uma flotilha para a reivindicação dos seus direitos.

Accrescenta que essa flotilha é constituida de unidades rapidas e fortes, apparelhadas de machinas de guerra modernas e poderosas, servidas de excellentes artilheiros, conduzindo tropas de desembarque ageis, valorosas e escolhidas.

A proclamação do general Cobo termina dizendo:

"A Colombia conta com as sympathias do mundo todo e está preparada para contemplar os seus filhos que se batem pela causa da justiça e do direito".

—

MANÁOS, 18 — Estão assim constituidas as forças expedicionarias da Colombia que irão tomar e occupar a cidade de Lecticia e demais pontos da região do Putomayo em poder dos peruanos: canhoneira *Mosqueira*, capitanea, sob o commando do capitão Jandu e que tem a bordo também o general Efraim Rojas, commandante das tropas de desembarque, com mais de 1.100 homens: canhoneira *Bayacá*, que conduz as forças de infantaria, sob o commando do capitão Henrique de Santa Maria e que tem o registro de 2.520 toneladas; aviso *Pechincha*, de 150 toneladas, sob o commando do capitão Taylor.

Devem chegar em breve, as canhoneiras, *Cordoba*, *Acre*, *Bogotá* e *Colombia*, e o cruzador porta-avião *Antiochia*.

A *Bayacá* conduz perto de 800 homens de infantaria, e a *Mosqueira* 200 homens de artilhaira, formando cinco baterias, sob o commando em chefe do capitão Ipinel, além de mais 400 homens, com varios fuzis-metralhadoras.

A *Mosqueira* está armada com quatro canhões de 88 m|m á prôa e dois de 75 m|m á pôpa, além de varias metralhadoras anti-aereas. Na prôa, dispõe de uma trincheira de aço.

—

LIMA, 18—Commentando uma nota da Sociedade das Nações enviada ao Perú e á Colombia, o *Diario Official* confirma o sincero proposito do Perú de resolver equitativamente e por meios pacificos o conflicto de Lecticia.

Diz confiar no exito da intervenção do Brasil em apoio á commissão de conciliação.

Cumprimentos pela entrada do Novo Anno recebidos pelo chefe do govêrno

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu votos de prosperidades no Anno Novo dos interventores de Pará e Amazonas, contidos nos telegrammas que se seguem:

"Pará, 31 — Tenho satisfacção cumprimentar vossencia, externando votos felicidades no anno que se vae iniciar. Cordiaes saudações. — *Major J. de Magalhães Barata*, interventor".

"Manáos, 5 — Queira vossencia receber melhores votos sua felicidade pessoal e prosperidades Estado dignamente governa no decorrer 1933. Attenciosas saudações. — *Waldemar Pedrôsa*, secretario geral Estado no exercicio de interventor".

CELEBRIDADES

RIO — Communicado da U. B. I.— O tedio da celebridade é, hoje, um ponto para divagações scientificas.

As celebridades, porém, agem pela violencia quando alguém se lhes lembra a qualidade "de ser celebre".

Agora um pobre photographo soffreu as consequencias de uma crise de nervos manifestada num homem que se póde chamar de "celebre".

Um telegramma de Antibes, na França, diz que o antigo prefeito de NewYork, James Walker, arremessou um photographo e sua respectiva machina a uma distancia de alguns metros num campo de gulf, porque tentava photographal-o quando disputava uma partida com miss Betty Campson, conhecida actriz cinematographica, e sem sua permissão...

Adeanta o despacho que o film sahiu admiravel...

VIDA RELIGIOSA

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO NAS BARREIRAS: — Domingo proximo, o sr. Virgilio Araujo, residente nas Barreiras, promoverá uma procissão em honra a São Sebastião, em pagamento de uma promessa que fizéra, devendo a mesma constituir um dos mais destacados acontecimentos religiosos daquella prospera povoação.

—

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO NA FAZENDA MUNGEREBA DE CIMA. — Desde hontem se estão realizando na fazenda Mungereba de Cima, deste Estado, concorridos exercicios religiosos em honra ao padroeiro, o milagroso São Sebastião.

Esses actos catholicos serão encerrados amanhã, devendo se realizar, na referida fazenda, outros festejos commemorativos daquelle dia.

AS TARTARUGAS DA AMAZONIA

RIO — Communicado da U. B. I.— A tartaruga de agua dôce da Amazonia fornece carne e ovos de primeira qualidade, não só como substancia nutritiva como pela excellencia de paladar. Não ha termos de comparação entre o paladar da tartaruga amazonica e da marinha. Os "chelonios", nos Estados do septentrião por onde correm os grandes rios Amazonas e Tocantins, com os seus tributarios, constituem um recurso muito apreciado na alimentação das populações ribeirinhas.

Os sub-productos, como o casco e demais partes deste precioso animal, dão origem a interessantes industrias locaes, estando presentemente em projecto a installação de uma fabrica para o preparo de conservas da carne da tartaruga e o aproveitamento das suas demais partes.

Telegrammas retidos

Há na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: José Leal, Domingos Barrêto, Maria Sitonio Duque de Caxias 541, Eloy.

Jazidas de ouro de Curityba

RIO — Communicado da U. B. I.— Analyses realizadas em minerios de ouro provenientes dos arredores da cidade de Curityba (capital do Estado do Paraná), accusam percentagens de ouro mais elevadas que as encontradas nas jazidas de Morro Velho (Minas Geraes).

A universalização do fascismo

ROMA, dezembro de 1932 — (Communicado da Agencia Brasileira) — A revista "Gerarchia" cujo director é o primeiro ministro Benito Mussolini dedica o numero commemorativo do decennal á universalização do fascismo. O capitulo que trata da expansão do fascismo na America Latina declara que em muitos paises, as deformações perigosas do fascismo formam conceitos erroneos de sua finalidade.

Qualquer tyranno que sobe ao poder, por um movimento de caserna, despeja o povo dos poucos direitos adquiridos e hypotheca aos americanos, com as concessões petroliferas, a independencia da nação, declara-se fascista sem verificar que fascismo, idéa universal, é a ascensão de todas as categorias de productores, das mais elevadas ás mais humildes, ao govêrno da causa publica.

Mas o publico americano é ávido de novidades e começa distinguir o fascismo verdadeiro no meio de toda essa confusão de fascismo conservador, socialistoide, reaccionario e obscurantista.

Essas novidades, continua o articulista, foram proclamadas por alguns homens corajosos que se chamam Leopoldo Lugones e Manuel Galvez, na Argentina, Lourival Fontes, no Brasil e o deputado Tito Lisone, no Chile.

O primeiro movimento na America Latina para um estudo mais serio da doutrina fascista foi realizado no Brasil que conserva, como uma herança do imperio, o primado de uma elite que cultiva as disciplinas do espirito como sendo europeu.

No Rio de Janeiro é publicada uma revista "Hierarchia", dirigida por Lourival Fontes, contendo estudos de personalidades e escriptorios brasileiros sobre problemas politicos e economicos, em grande parte dedicados á Nova Italia, ao estado corporativo, á romanidade como idéa universal, á missão da juventude, á collaboração de classes, em fim a todos os motivos que formam o nucleo idéal e doutrinario do fascismo.

"Hierarchia" tem uma formação particularmente interessante no momento politico que o Brasil atravessa ás vesperas da reforma da Constituição.

Por outro lado as sympathias pelo fascismo entre as classes dirigentes brasileiras são notorias. Ainda ha pouco o general Juarez Tavora, o animador dos movimentos revolucionarios de 1924 e 1930, mostrava a necessidade da reforma da lei liberal que tutella os direitos dos individuos e não os interesses da nação.

No Chile subiu ao poder um govêrno de caracter nacional socialista. Não se fala de fascismo porque a palavra faz temer.

Mas os factos demonstram que se procura applicar soluções italianas a situações chilenas. Na Argentina, jornaes como "La Prensa", "La Nacion" e "La Razon", advertidos pela ameaça communista, accentuam o caracter favoravel dos seus commentarios e submergem o tom convulso e desesperado da imprensa amarella e vermelha do conservatorismo retogrado e do extremismo perigoso.

Um homem de esquerda, Eduardo Maglione, ministro do Trabalho, em uma critica aos conservadores que procuram occultar sob a etiqueta fascista o nacionalismo mais retogrado, declara que a carta do trabalho é a expressão mais adeantada da legislação mundial em materia de leis de trabalho!

Assim conclue a revista "Gerarchia":

"A verdade abre caminho. As elites sociaes e intellectuaes da America Latina começam a sentir a fascinação da idéa fascista. A idéa fascista, a verdadeira, começa a florescer, como semente de romanidade entre os povos irmãos que formam o continente latino da America".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Despachos:

Petição do dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito, removido da comarca de Alagôa do Monteiro para a de Souza. (Vêde a pagina n. 848 do livro de ementa do exercicio de 1932). — Pague-se a quantia de cento e vinte mil réis.

Idem do dr. João Aprigio Gomes da Silva, juiz municipal do termo de Conceição, pedindo justificação de faltas. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bacharel Josué Clemente de Farias para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Cajazeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover, a pedido, o bacharel Paulino Gouveia de Barros, promotor publico da comarca de Pombal para identicas funcções na de Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover, a pedido, o bacharel José Saldanha de Araújo, promotor publico da comarca de Cajazeiras para identicas funcções na de Itabayana, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado, resolve nomear o tenente João Elpidio da Cunha para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Mamanguape.

O Interventor Federal neste Estado, resolve nomear o tenente Severino Ignacio de Barros para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Cabedello.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente João Elpidio da Cunha do cargo de delegado de policia do districto de Cabedello.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Antonio Pereira Diniz do cargo de promotor publico da comarca de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Misael Balbino de Moura para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Cachoeira, do districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sr. Abilio Costa do cargo de sub-delegado da circumscripção de São Miguel do Taipú, do districto de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Severino Quixaba para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de São Miguel do Taipú, do districto de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Pedro Galvão para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Araçagy, do districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o sr. Joaquim Donets Diniz do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Bonito de Santa Fé, do districto de São José de Piranhas.

O Interventor Federal neste Estado resolve dispensar o professor Francisco Salles de Albuquerque, a partir de 6 do corrente, do cargo que vinha exercendo, em commissão, de inspector technico Regional do Ensino, visto ter se apresentado o respectivo serventuario effectivo.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Despachos:

Petição de Antonio de Albuquerque Barbosa, funccionario das O. contra as Sêccas, allegando conduzir dinheiro e papeis de importancia, pede permissão para usar uma arma curta. — Ao director da Segurança Publica.

Idem de Genesio Gambarra Filho, 4.º escripturario da Secretaria do Interior e S. Publica, pedindo 15 dias de feiras regulamentares. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar, a pedido, Juvino Alves de Freitas do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Malta, do districto de Pombal.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar João Lucena Ramos do cargo de 2.º supplente de delegado de policia do districto de Itabayana.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Adalberto Marques de Almeida do cargo de 3.º supplente de delegado de policia do districto de Itabayana.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Franklin Hermogenes da Costa Lyra do cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Francisco Marinho de Souza para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Amande Xavier Pereira da Cunha para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Manuel Filgueira de Menezes do cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Antonio Primo Vianna para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Cabedello.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de janeiro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	3:723$402		3:723$402	1:209$500	2:513$902
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	707:227$236	86:200$000	793:427$236	8:001$200	785:426$036
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	28:494$111		28:494$111		28:494$111
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		800:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	4:149$776		4:149$776		4:149$776
	1.941:184$578	86.200$000	2.027:384$578	9:210$700	2.018:173$878

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de janeiro de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 17 do corrente		177:666$424
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 18:		
Pela Recebedoria de Rendas	86:200$000	
Pelas repartições do interior e outras	16:625$248	
Retiradas de Bancos	9:210$200	112:035$948
		289:702$372
Despesa effectuada no dia 18 do corrente	78:578$200	
Depositos em Bancos	86:200$000	164:778$200
Saldo para o dia 19 do corrente:		
No Caixa Geral	89:253$432	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:670$740	
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	124:924$172
Em Bancos, conforme demonstração		2.018:173$878
		2.143:098$050

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 18 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro. — *Moacyr de M. Gomes*, Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 19

Existentes no dia 18	2.401:286$182	
Entradas	30:094$000	
	2.431:380$182	
Pagas	47:061$400	
Existentes nesta data		2.384:318$782
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.984:318$782
Saldo demonstrado	2.143:098$050	
Menos a verba de C. de Flagellados	4:149$776	
	2.138:948$274	
Menos a verba de S. aos Flagellados	15:670$740	
	2.123:277$534	
Menos a verba da Caixa de A. I. aos Flagellados	20:000$000	2.103:277$534
Divida liquida		1.881:041$248

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	9:632$627	
Receita do dia 18	1:265$634	10:898$261
Despesa do dia 18		2:524$291
Saldo para o dia 19		8:373$970
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:796$500	
Em cofre	6:491$470	8:373$970

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 18|1|933.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

EXPEDIENTE DO DIA 18:

Petições de:

E. Coêlho & Cia. — Pagando logo o que fôr de direito, como pedem.

Cunha & Di Lascio — Como pedem.

Cunha & Di Lascio — Como pedem.

Carmello Ruffo — Pague primeiro o imposto a que está sujeito o predio, referente ao exercicio de 1932.

Do mesmo — De accôrdo com os pareceres das Directorias de Obras e Expediente, deferido.

João Francisco do Nascimento — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Francisco Pinto — Pague primeiramente o imposto de que é devedor aos cofres municipaes.

Justino Francisco de Senna — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

José de Barros Moreira — Como requer, á vista dos pareceres das Directorias de Obras e Expediente.

Antonio Soares de Lima — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

Joaquim Rodrigues Pereira — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Severino Serrano de Andrade — Como requer.

Rosa da Cunha Mello — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

João Luiz dos Santos Coêlho — Deferido, pagando o que fôr de direito.

Josepha Baptista de Araújo — Como requer.

Euphrosino Francisco da Franca— Como requer.

Manuel Santos — Quite-se primeiro com os cofres municipaes.

João da Costa Cabral — Deferido.

Luiza Teixeira — Attendida, em face das informações.

Carmello Ruffo — Requeira primeiro a demolição do predio existente.

Favich Malay Paulo Mendes — Registre-se a isenção a partir do anno em que foi aberta a avenida 24 de maio.

—

Está de plantão hoje, (19), a pharmacia Minerva, á rua da Republica.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

EXPEDIENTE DO DIA 17:

Officio:

Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, d.d. secretario do Interior e Segurança Publica.

Passo ás mãos de v. exc. o relatorio da Commissão por mim nomeada para proceder minucioso exame na escripturação desta Guarda.

Do referido trabalho poderá v. exc. se aperceber de como estava sendo procedida a escripta desta Corporação, eivada de irregularidades não chegaria nunca a sua finalidade.

Cumpre-me levar ao conhecimento de v. exc. que tive por bem alterar a escripturação desta guarda, baseando-me nas suggestões omittidas pela commissão, pois julguei-as uteis e indispensaveis a bôa organização da Corporação.

Saúde e fraternidade.

Tenente **Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Senhor tenente Arthur Guedes Alcoforado, d.d. inspector da Guarda Civica deste Estado.

Desincumbindo-nos da missão para a qual fomos nomeado em acto dessa Inspectoria, publicado em ordem do dia 4 do corrente, passamos ás vossas mãos o presente relatorio onde mencionamos os factos mais apreciaveis encontrados no decorrer do minucioso exame a que submettemos a escripturação dessa Guarda Civica.

Não faremos rethorica, temos como unico ponto de vista trazer ao vosso conhecimento suscinta e fielmente as deformações encontradas nos livros que formam a escripta da Corporação, commandada por vós.

Comecemos pela

Secção de Vehiculos — Nesse departamento um dos mais importantes dessa instituição, encontrámos a escripturação além de defficiente, eivada de irregularidades imperdoaveis, conforme vamos apreciar:

O livro de Registro de Automoveis, está irregularmente escripturado.

A pagina 71, o registro do carro n. 331 está faltando a residencia do proprietario do vehiculo, o local onde o mesmo é guardado, a apresentação dos conhecimentos dos impostos de Prefeitura e Recebedoria, côr do carro e nome do seu conductor.

O registro do carro n. 272, feito em 12 de abril de 1932, não foram apresentados os conhecimentos dos impostos de Prefeitura e Recebedoria.

O carro n. 355 tem o registro com as mesmas irregularidades, além da falta da côr.

O carro n. 358, registrado em 6 de setembro de 1932, não tem a côr nem tão pouco o nome do seu conductor.

Outras faltas são encontradas além de rasuras e borrões.

No citado livro, que reputamos de suprema importancia, pois é nelle que deve ser feito regular e zelosamente o registro de automoveis, o serviço de transferencia de proprietarios não obedece ao rythmo exigido pela norma escriptural.

Ainda encontrámos matriculados no carro de aluguel n. 89, oito conductores além de um amador, com gravame ao art. 157 do Regulamento.

Todavia, a despeito do rosario de irregularidades verificadas, o registro de vehiculos para o corrente anno, obedecendo as instrucções dadas pela Commissão, vae sendo feito regularmente, tendo por base a categoria de vehiculos, como é uzual nas bôas organizações congeneres.

LIVRO DE TERMO DE EXAMES — Este livro de valor estimavel, encontra-se em estado deploravel. Além do seu máu estado de conservação, existem varios termos onde sente-se a ausencia das assignaturas do examinador e examinado.

O texto do termo é mal redigido, precisa-lhe nexo e concordancia.

A Commissão deu instrucções precisas para regularização dos novos termos de exame.

Passemos ao

LIVRO DE REGISTRO DE CARROÇAS — Foi feito com regularidade o registro destes vehiculos, valendo-se anotar que, varios proprietarios de carroças deixaram de comparecer á Secção para o devido registro.

REGISTRO DE BYCICLETAS ETC. — O registro de bicycletas, motocycletas e carros de outros districtos foi regularmente executado.

LIVRO CAIXA — Este serviço vae sendo feito com algum apuro, notando-se-lhe apenas alguns senões os quaes foram afastados com as explicações dadas pela Commissão.

Assim, de hoje em diante o caixa será feito dentro da praxe adoptada pela escripturação mercantil.

ARCHIVO — O archivo da Secção de Vehiculos é feito pelo methodo confuzo.

Os papeis e documentos chocam-se em promiscuidade.

Urge organizal-o convenientemente, para isto a Commissão deu instrucções preliminares, que obedecidas, terá a Secção em breve seu archivo sufficiente.

SECRETARIA — Convém notar que dos poucos livros existentes nessa Secção, coração e cerebro da Corporação, um delles o de maior relevancia está irregularmente escripturado.

Trata-se do "Livro de Assentamentos". Em suas paginas além de borrões e razuras, nota-se a não obediencia chronologica dos assentamentos.

Convém melhor cuidar de tão importante serviço, dando-lhe norma e zelo.

Os demais livros, aliás de pouco merito, que se encontram na referida Secção, vão sendo escripturados normalmente.

ARCHIVO — Este serviço está deficiente. E' feito actualmente com pouco apuro. Carece quanto antes de normalizal-o convenientemente, dando destino proprio aos papeis que alli transitam e permanecem.

ALMOXARIFADO — A escripturação geral e a contabilidade relativa ao material dessa repartição, em parte, vem sendo feita com certa regularidade; entretanto preciso se torna que seja procedido um arrolamento geral na carga, registrando-se em livro apropriado todo o material distribuido com ou sem responsavel directo permanente, com designação dos logares em que esse material se achar.

O livro em o qual é registrado o fardamento distribuido ao pessoal não preenche as suas finalidades. Esse registro de distribuição poderá ser escripturado com outras modificações mais adequadas ao fim a que o mesmo se destina, obedecendo os mesmos modelos e processos estabelecidos nos departamentos militares.

SUGGESTÕES — Achamos por bem suggerir-vos as seguintes alterações na escripta, presentemente adoptada na Guarda Civica.

NA SECÇÃO DE VEHICULOS — Esse departamento precisa crear os seguintes livros:

"Estatistica de desastres" — neste livro anota-se com precisão os desastres pessoaes ou materiaes occorridos, dividindo-se e classificando os de accôrdo com o damno occasionado.

Dest'arte ficará a Inspectoria apta a fornecer annualmente sua estatistica sufficiente.

"Promptuario de Conductores de Vehiculos" — onde além da matricula do "chauffeur" se fará o assentamento de todas as occorrencias que dizem respeito aos mesmos.

As melhores organizações vêm de adoptar os livros acima com muito exito para as funcções de cada um.

Não existindo na Secção de que falamos acima, lugar conveniente para guarda da renda diaria, somos de opinião que esta seja depositada no cofre da Corporação e ao fim de cada mês recolhida normalmente ao Thesouro.

Não é logico que, dispondo a Guarda Civica de um cofre, sejam conservadas em moveis frageis importancias de vulto, como vem sendo feito.

NA SECRETARIA — Opinamos que o "Livro de Registro de Multas"

(Conclúe na 5.ª pagina),

A' margem de uma defesa

Os advogados da Parahyba estão de parabens porque o dr. Antonio Bôtto não quiz acceitar o titulo de invencivel, que tão prezenteiramente lhe deu "O Norte".

Na brilhante defesa que hontem publicou pelo alludido jornal teve o culto advogado a bravura invulgar e edificante de desmentir aquella affirmação que o alçara ao pinaculo da gloria, installando-o ali numa posição confortavel e inatingivel como advogado invencivel em todas as causas que lhe são confiadas. Experimentei com isso um alivio que não foi deste mundo. Já agora sinto-me animado a continuar nas arduas actividades forenses, em campo opposto ao dr. Bôtto, certo de que não estou desastradamente a investir contra a rocha viva.

Apraz-me saber que, lidando contra tão illustre advogado, conto pelo menos com a possibilidade de ganhar ou perder, o que já representa para mim uma inestimavel conquista. Sem esse consolo, confesso que não resistiria.

Não obsta o dr. Bôtto dizer que é "um advogado humilde, sincero, muitas vezes vencido, facilmente vencivel". O douto e talentoso advogado provoca-me a fazer-lhe o elogio. Não seja tão modesto!...

No seu artigo, que tardou em chegar, insiste em affirmar que a sua intervenção, como assistente, no processo de suspensão de patrio poder, movido contra o cel. Antonio da Silva Mello, foi legal.

Ora, vejam só! Que barbaridade!...

A concessão que obteve aberra das normas juridicas e dos principios de direito reguladores da especie.

O exercicio do patrio poder, bem como a sua suspensão ou destituição, são questões de natureza eminentemente prejudicial, de caracter reservado e particularissimo. Não competem senão aos filhos, parentes proximos, ou ao representante do Ministerio Publico, por ser este o advogado natural dos menores e orphãos.

Na acção em que tal direito se discute não é de admittir-se a intervenção de terceiros, que no feito queiram se intrometter. Nelle se garante ou se defende o estado da pessôa. Por esse processo se tutelam, segundo diz João Monteiro, as relações de direito constitutivas do **status** e mais proximamente os estados de liberdade e familia. (Proc. § 23).

Não deveria o juiz ter consentido nessa indebita intromissão, máu grado o dr. Bôtto ainda sustentar que "a verdade legal estava e está com o juiz que permittiu **ex-vi legis** a intervenção do assistente na acção".

Ora, a assistencia é estabelecida para aquelle que quer defender o seu direito juntamente com o do autor ou do réu. Ao terceiro que queira intervir no processo cumpre mostrar e provar o interesse que tem na causa. E' preciso que o seu direito se relacione com o da parte assistida. Do contrario deve ser despachado como simples penetra.

O direito que no caso estava posto em jogo era o do patrio poder. Que razões ponderosas ou consentaneas poderiam militar a favor do cel. Mendes Ribeiro para ter ingresso no processo, levando-o assim a aliar o seu direito ao do réu? Parece que nenhuma lhe assistia. O seu interesse nasce do facto inconfessavel de se dizer credor hypothecario do réu.

Não fica ahi o absurdo da intromissão.

O réu deixou correr o processo á revelia. Foi réu revel. E, não obstante, foi assistido.

Não deixa de ser original anomeação de assistente a réu revel, quando é da essencia da lei que aquelle não póde deduzir os seus direitos senão nos mesmos termos que compelem á parte assistida. Mas o dr. Bôtto resolve o caso por modo diverso, conforme doutrina em sua defesa:

"Neste caracter, intervim no pleito, supprindo, dest'arte, a extranhavel ausencia do cel. Silva Mello". De modo que se não fosse a sua interferencia no processo em que defendeu galhardamente o patrio poder do seu assistido, teria este sido condemnado na acção. Pois vá pensando...

Não creio que o talentoso collega teime em dizer que é legal a nomeação de assistente em acção prejudicial, notadamente quando nesta sobresae a circumstancia de ser o réu revel.

Ainda um ponto a rectificar. Persiste o illustre advogado em dizer e repetir que a acção de suspensão de patrio poder foi promovida pelos filhos e genro do cel. Antonio da Silva Mello.

Não é preciso que eu arrebente os pulmões em bradar aos quatro ventos, ou escreva uma milhenta de vezes em letras garrafaes, que ella foi promovida pelo Ministerio Publico do termo de Santa Rita, na qualidade de Curador Geral de Orphãos, e não pelos filhos e genro do réu.

Não se justifica que o dr. Bôtto procure estabelecer confusão no caso, elle que o conhece tão bem como eu, de vez que foi parte, aliás indebita, no processo.

Na sua defesa de hontem não se libertou do truncamento que parece cahido da pena de animo preconcebido. Alludindo á acção de suspensão de patrio poder, assim discorre:

"Na primeira, (acção) os filhos menores e um genro procuram destituir um pae — homem conhecido no Estado, grande usineiro, de representação social, ex-presidente do Conselho Municipal, membro de commissões assucareiras — do patrio poder".

A gente chega até a pensar que se trate de commissões assucareiras do patrio poder. Mas isso não importa. O que importa é a persistencia do dr. Bôtto em querer fazer de mim, á viva força, o seu contendor, o seu advogado contrario na referida causa.

Obrigado, pela deferencia. A honra seria toda minha, em contender com tão illustrado causidico, mas não posso desfazer o que já está feito. Na causa servi apenas como curador especial e não como advogado. Mas o dr. Bôtto não se conforma com isso e sapeca:

"O advogado adverso não offerece provas do seu articulado e arrazôa a petição inicial. Perde a questão. Os jornaes registam o facto. Não ha nisso escandalo. Nem o nome do advogado vencido apparece".

Não ha geito. Parece uma obcessão. Pois o dr. Bôtto divulgue pela imprensa os termos da procuração que me foi outorgada para funccionar na causa!

Para terminar. Lamenta o notavel antagonista que eu nunca tenha sahido a campo para defendel-o na rude campanha que contra elle foi desencadeada, durante tempos, por elementos da imprensa desta terra. Mas, a culpa não foi minha. Foi delle, tão sómente delle, que nunca me disse precisar dos meus efficios em soccorro de sua posição. Apezar de morar no interior do Estado por esse tempo não teria duvidas em vir até aqui, attendendo ao seu chamado, para soffrer com elle as dôres que tanto o magoavam. Agora é tarde, não para lhe fazer esta pergunta:

Que culpa tenho eu de o dr. Bôtto não se ter defendido com galhardia e vehemencia dos ataques soffridos? E por que os seus afortunados amigos de hoje não o accudiram naquella época com o balsamo da sua solidariedade?

"E digam os sabios na escriptura, que segredos são esses da natura!"

HORACIO DE ALMEIDA

Andorra envia um ultimatum á França

PARIS, dezembro — (Correspondencia aerea) — Emquanto em Genebra os esforços do mundo se orientam no sentido da paz, corre a noticia de um conflicto internacional bastante grave. A republica de Andorra lança um "ultimatum" ao presidente da França afim de que este pais faça repatriar o cidadão francês Jean Carbonneil que, por "sua actividade suspeita" e por sua "má politica" provoca disturbios no pais e "se torna perigoso para a independencia de Andorra. Este agitador politico é mesmo um sujeito importante. E' sem mais nem menos, o gendarme francês enviado a Andorra para ensinar ao exercito local o manejo do revolver.

No fim de três semanas, terminada a sua missão, o gendarme Jean Carbonneil se recusa a voltar, e, segundo o "ultimatum" andorrense, experimenta subornar as tropas com o fito de tentar a annexação de Andorra á França.

Não sabemos qual será a resposta do govêrno francês: se chamará immediatamente ao quartel o agitador militar, se submetterá o incidente á arbitragem da Côrte de Haya, ou se porá a questão nas mãos da Sociedade das Nações. Porque é não nos esquecermos de que as forças armadas da Republica de Andorra attingem á somma imponente de oito soldados e um brigadeiro...

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Regimento Policial Militar do Estado, ao Thesouro do Estado, 10 talões para empenhos, .. 30$000. Total, 30$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Official, a Standard Oil Company, 1 caixa 1-25 £ Standard Pressure Gun Guase, 50$000; a Souza Campos, 1 kilo de arame de aço n. 16, 14$000; 6 pinceis para pautação, 12$000; a Alfrêdo da Silva, 1 lata de oleo para machina, 2$500. Para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", á Empreza Graphica do Nordéste, 4 litros de tinta carmim "Sardinha", 28$000; 6 fitas para machina de escrever 48$000, 2 caixas de pennas "Bayard", 40$000; 3 reguas millimetradas, 18$000; a J. Theodosio & Cia., 40 folhas de matta-borrão, 28$000; 1 duzia de borrachas "Union", 30$000; 3 litros de gomma arabica "Sardinha", 34$500; 2 reguas de ebonite, .. 8$000; a Alfredo da Silva, 12 folhas de papel carbono (duplas), 24$000, 9 caixas de grampos, 27$000; 6 caixas de clips, 7$800; 50 folhas de papel madeira, 15$000; 6 espanadores de pennas (grandes), 72$000; 1 duzia de lapis tinta "Lotus", 8$000; a F. H. Vergára & Cia., 36 novellos de barbante, 14$400; 20 maços de phosphoros marca Olho, 36$000; 12 caixas de sabão marmorisado, 336$000; 2 caixas de saponaceos, 50$000; 1 caixa de alcool de 40.°, 55$000; 50 latas de Cruzwaldina, 120$000; 5 duzias de vassouras de piassava, 57$500; a Francisco Cicero de Mello, 20 kilos de trapos para limpesa, 80$000; 4 latas de oleo de linhaça, 260$000; 2 kilos de gommalaca, 32$000; 3 kilos de estanho, 48$000; 30 kilos de rôxo terra, 21$000; 50 kilos de alvaiade, ... 150$000; 1|2 kilo de sandalo, 6$000; 100 maços de pregos, 32$000; 12 fechaduras para portas, 30$000; 50 folhas de lixa, 22$500; 2 kilos de rebites 12$000; 48 duzias de parafusos de fenda, 24$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Alfrêdo da Silva, 1|2 caixa de papel carbono, 5$000; 5 duzias de lapis tinta "Lotus", 40$000; 1 duzia de lapis bicolor 8$000; 5 caixas de pennas "Bayard", 100$000; 5 caixas de grampos, 15$000; a J. Theodosio & Cia., 5 duzias de lapis "Faber", 20$000; 1 duzia de canetas, 6$000; 2 litros de gomma arabica, .. 23$000; 25 folhas de matta-borrão, .. 17$500; á Empresa Graphica Nordéste, 5 litros de tinta preta, 29$000; 2 litros de tinta carmim, 14$000; 2 caixas de alfinetes, 10$000; ao director da Imprensa Official, 1 resma de papel almasso n. 1, 20$000; a Francisco Cicero de Mello, 1 duzia de copos de vidro, 5$000. Para as Obras Publicas, a Carlos Guimarães, 8 saccos de cimento, 132$000. Total. .. .. 2:297$700. Total geral 2:327$700.

Chromacio Cavalcanti.
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega.

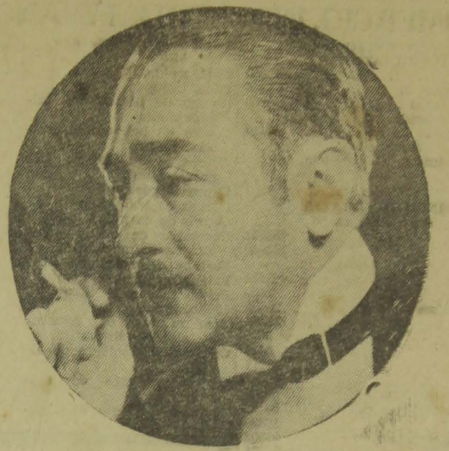
—

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 17 para as diversas repartições do Estado, abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", a Souza Campos, 12 chaminés de 10 linhas, 15$000; 12 chaminés para lanternas, 36$000; a Tertulino C. da Matta, 1 kilo de borato de sodio, .. 6$000. Para a Imprensa Official, a F. H. Vergára & Cia., 1 caixa de alcool de 40.°, 55$000; a Anglo Petrolium Company, 1 caixa de kerozene, 42$000. Para a Secção de Estatistica, a Francisco Cicero de Mello 1 balde de zinco, 6$000. Para o Thesouro do Estado, á Empreza Graphica Nordéste, 4 litros de tinta preta, .. 23$200; 2 litros de tinta carmim, ... 14$000; a J. Theodosio & Cia., 2 litros de gomma arabica, 23$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos a Souza Campos, 2 machados, 20$000; 50 maços de pregos, 20$000; 2 litros de azeite de peixe, 12$000; 1|2 grosa de parafusos com porcas, 18$000; a F. H. Vergára & Cia., 100 metros de sarrafos, 50$000. Para a Repartição de Obras Publicas, a Mesquita & Cia., 5 saccos de cal commum, 6$000; á Empreza Tracção Luz e Força, 10 tambores de oleo (vasios), 180$000; a Anglo Petroleum Company, 4 tambores com 800 litros de gazolina, ... 920$000; a J. M. Lemos, 1 pneumatico para carro "Ford", 210$000; 1 camara de ar, 35$000; a Diogenes Chiarica, 1 pneumatico Goodyear, .. 1:020$000; 1 camara de ar, 115$000; a Alfrêdo Whatley Dias, 100 metros de canno de ferro galvanizado, ... 550$000. Total, 3:376$200.

Chromacio Cavalcanti.
João Peixoto Pessôa.
F. Guimarães Nobrega.

TELAS & PALCOS

Adolph Menjou numa pellicula de successo hoje no "Santa Rosa"

MENJOU

Está annunciado para hoje, nos cartazes do "Santa Rosa", mais um "film" destinado ao maior exito:

O ETERNO D. JUAN.

Como protagonista principal desse drama de sociedade, figura o galã mais elegante, na opinião dos melhores magazines cinematographicos, — de quantos ha pousado para o celluloide: Adolphe Menjou. Esse actor chega a ser de um cynismo revoltante. Sua mascara, nos momentos mais difficeis de seus papeis é tão imperturbavel quanto a de uma esphinge... Menjou não se altera: póde cahir a Torre Eiffel a dois passos do seu nariz e para elle é a mesma cousa... Em O ETERNO D. JUAN, Menjou reaffirma apenas a sua extraordinaria technica de cynico; cynico até o fim!

A companheira desse "inimitavel" do cinema falado é Irene Dunne, que cantará bellas valsas-canções.

E, apesar de se tratar de uma fita de Adolphe Menjou, toda falada e cantada, a Emprêsa A. Leal & Cia. não alterou os preços: poltronas .. 2$200 e camarotes 11$000.

—

Outras informações sobre o "film" de hoje:

SEM AS LUZES DE RIBALTA

Devia ser este o titulo da nova comedia dramatica que a Metro-Goldwyn-Mayer vae lançar sob o nome de "O Eterno Don Juan".

E' a vida tumultuosa dos camarins, vivida pelo mundo dos que cultuam a Arte sublime de Thalma.

A elevada sensação do sentimentalismo, como onda voraz que a todos attinge, penetra também entre os bastidores do palco e lá vae, também, atormentar aquelles cuja missão é a de retardar a vida, nas suas modalidades mais diversas.

E elles, pobres victimas, modelos que deveriam ser inanimados, sentindo apenas o surto vital das platéas, illudem-se, amam-se, intrigam-se mutuamente! Vivem, fóra do palco, a verdadeira vida...

Esta vida que, na imaginação das platéas, elles não tinham o direito de experimentar, porque os fantoches não têm alma.

Entretanto, vivem, porque a humanidade que se diverte e que os paga para divertil-a, não póde escravisal-os a recambiar também o sentimentalismo.

E a prova dessa verdade incontestavel ahi está, nesse celluloide, onde os "fantoches" do cinema: Adolphe Menjou, Irene Dunne, Olga Baclanova, Neil Hamilton, Ernest Torrence e Cliff Edwards prestam uma homenagem aos seus collegas lyricos, envolvendo os "habitués" do cinema em uma atmosphera de sympathia e de admiração, por aquelles que muitas vezes gargalham com o coração envolto em crepe e a alma afogada em pranto.

—

"Romeu e Julieta" é o titulo da valsa-canção que Irene Dunne canta, com extraordinario sentimento e perfeita execução, em um dos mais delicados trechos de "O Eterno Don Juan".

Irene Dunne é uma creatura deliciosamente educada, muito pessoal e linda, cuja graça expontanea e espiritual enche a téla, transbordando para a platéa, contaminando-a inteiramente.

A sua voz, deliciosamente sentimental, vae encantar os "fans", tornando-os fervorosos admiradores de Irene.

—

Irene Dunne é, no desenrolar do entrecho de "O Eterno Don Juan", a 6.ª conquista amorosa de Menjou e aquella por quem o famoso conquistador de mulheres, se apaixona effectivamente.

Irene revela uma admiravel e invulgar capacidade artistica, nas magnificas e diversas expressões da sua difficil interpretação.

(Do "O Leão").

NOTAS POLICIAES

FURTAVAM MANGAS

O guarda n.° 141, de serviço no bairro de Cruz das Armas, prendeu, hontem e conduziu á delegacia de policia, os individuos José Guilherme e João Araujo, que furtavam mangas do sitio do dr. Meira de Menezes.

Pelo guarda n.° 81 foi apprehendido hontem, em poder do individuo Manoel Monteiro da Silva, um trinchete americano.

PASTA PERDIDA — Será bem gratificado quem encontrou na madrugada de 12 do corrente na avenida Buenos Aires, defronte á residencia do abaixo assignado, uma PASTA de couro contendo diversos documentos.

O endereço para entrega é:— Julio Camello de Mello, avenida Buenos Aires, 89 — Cruz das Armas.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —
ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

CAMBIO
BANCO DO BRASIL

Para compra	
Libra	43$751
Dollar	13$030
Para venda	
Libra	44$651
Franco	$534
Franco suisso	2$635
Reichsmark	3$254
Lyra	$699
Escudo	$419
Peséta	1$117
Dollar	13$300
Peso ouro (uruguayo)	6$506
Peso papel (argentino)	3$524
Belga	1$899
Florim (Hollanda)	5$502
Mil réis ouro	7$264

MERCADO DO ALGODÃO
Pelos 15 kilos

Seridó:	
1.ª sorte	82$000
Mediano	78$000
Sertão:	
1.ª sorte	80$000
Mediano	76$000
Matta:	
1.ª sorte	72$000
Mediano	68$000

MERCADO DO ASSUCAR

Para exportação	
Assucar triturado	31$000
Assucar crystal	30$000
Assucar bruto	4$000
Na praça	
Assucar triturado	34$000
Assucar crystal	33$000
Assucar bruto	4$500
Assucar refinado typo Rio	10$500
Assucar refinado 1.ª	9$500
Assucar refinado 2.ª especie	7$500

PELLES E COUROS

Cabra	4$500
Carneiro	3$500
Couro de boi sêcco	1$400
Couro de boi salmorado	1$000

MERCADO DOS GENEROS

Café do brejo de 1.ª	84$000
Café do brejo de 2.ª	70$000
Xarque, 1.ª	38$000
Xarque, 2.ª	30$000
Bacalhão	130$000
Peixe sêcco (fardo)	70$000
Arroz do Maranhão de 1.ª	54$000
Arroz do Maranhão de 2.ª	45$000
Arroz Japonês	64$000
Gazolina	54$000
Kerozene	43$000
Milho	23$000
Farinha de trigo Olinda	39$000
Farinha de trigo "Lili"	40$000
Farinha de trigo "Buda Nacional"	41$000
Phosphoros	235$000
Feijão escuro de 60 kilos	50$000
Farinha de mandioca de 50 kilos	24$000

MOVIMENTO DE VAPORES
LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE:
"Rodrigues Alves" — a 19
Cargueiro
PARA O SUL:
"Commandante Ripper" — a 20
"Affonso Penna" — a 23
Cargueiro

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PARA O SUL:
"Itaquera" — a 22

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 16 a 22 de janeiro de 1933.

Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$480
Algodão seridó, kilo	5$300
Algodão sertão, kilo	5$300
Algodão matta, kilo	4$400
Algodão em caroço, kilo	1$700
Algodão rebeneficiado sertão 2$650 e matta, kilo	2$200
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$500
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$800
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$560
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$460
Assucar de usina, kilo	$440
Assucar triturado, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar branco, kilo	$340
Assucar demerara, kilo	$320
Assucar someno, kilo	$320
Assucar mascavinho, kilo	$300
Assucar mascavado, kilo	$280
Assucar sêcco ou 3.º jacto, kilo	$240
Assucar melado, kilo	$160
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	$800
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	1$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	1$000
Couros verdes, kilo	$600
Couros de bode, kilo	5$200
Couros de carneiro, kilo	5$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	3$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão macassar, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$180
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$180
Semente de mamona, kilo	$300
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da Pauta geral.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

ALUGA-SE uma casa na rua Irinéo Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

BORDA-SE A CAIREL
— RUA 13 DE MAIO, 399

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se a propriedade "Gruta do Caxitú", em Grammame, com 800 pés de coqueiros fructiferos, 2.000 pés de bananeiras e grande pomar, cortada por vertentes perennes, apropriada para o cultivo de cereaes e creação de gado. Quem desejar fazer acquisição da referida propriedade, queira entender-se com o dr. Dustan Miranda.

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

CASAS A VENDA — Vende-se duas pequenas casas á rua Diogo Velho, 403 e 407 desta cidade, esquina com o parque Solon de Lucena. O terreno onde estão situadas as duas casinhas presta-se para a construcção de um bom predio, com magnifica situação no descampado da Lagôa. A tratar na rua da Republica, 518.

MOVELARIA FORMOSA — Preços e condições vantajosos. 410, Rua Barão do Triumpho, 410.

MARCINEIRO: — Vende banco e ferramenta, tratar na Serraria Guimarães, com Emygdio.

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite. Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não acceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

Occasião unica: 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se em Tambaú. A tratar com Amaro Machado — Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.

PIANO para estudo. Baratissimo. Abafado, harmonioso, teclado novo. Com o leiloeiro DELMAS.

PIANO — Vende-se um, quase novo, á rua São Miguel, 113, por .... 1:200$000, teclado de marfim e completamente alvo; bem como, concerta-se piano e afina-se os teclados.

PRAIA FORMOSA — Vende-se um sitio na Praia Formosa, á margem da estrada de rodagem, com diversos pés de coqueiros fructiferos, medindo de frente 73 metros e de fundo 125 metros.
A tratar com Eutiquiano Barrêto, á Praça João Pessôa, n. 101.

PARTIDA DE GADO SCHWITZ — Composta de: 1 novilha puro sangue importada com attestados de origem e padreação, 4 garrotas 3|4 de sangue.
Vêr á avenida João Machado, 795.

VENDE-SE u'a machina BIANCHI, com capacidade para fazer quatrocentos cigarros por minuto e em perfeito estado, a tratar com Jorge Silva, em Natal.

VENDE-SE — Uma machina de point-ajour funccionando perfeitamente, trata-se no "Restaurant Ideal".

VENDE-SE — Uma quitanda, Avenida Cruz das Armas, defronte do Posto Fiscal do Estado, a tratar na mesma.

VALISE PERDIDA — Quem encontrou uma valise de couro com capa de brim com as iniciaes R. C. queira ter a finesa de entregar no Banco Central que será generosamente gratificado.
A referida valise não contem dinheiro algum mas, conduz documentos que muito valem ao seu proprietario.
Attribue o mesmo haver deixado na porta do Hotel Luzo no dia 11 do corrente, no momento da sahida das sopas para o interior.

VENDE-SE — A casa n. 801 á rua Silva Jardim. A tratar á Avenida Pedro II, n. 770.

Petroleo em Alagôas

A visita do interventor Affonso de Carvalho ao Riacho Doce

Esteve, hontem, em visita official ao Riacho Dôce, o capitão Affonso de Carvalho, digno interventor federal em Alagôas, que se fez acompanhar pelos srs. Edgar de Góes Monteiro, Alvaro Guedes Nogueira, Arnobio Valente, do "Diario de Maceió", Julio Vasconcellos, pelo "O Estado", Reynaldo Gamâ, Reis Vidal, director de "Alagôas Commercial", representando tambem o "Jornal de Alagôas", e E. Gama Filho, da Cia. de Petroleo Nacional.

Em Riacho Dôce, onde estão as grandes explorações do petroleo de Alagôas, foi a comitiva presidencial fidalgamente recebida pelos illustres drs. Jayme d'Altavilla e Edson de Carvalho, respectivamente, advogado e engenheiro chefe e principal incorporador da Cia. Petroleo Nacional.

Ao sr. interventor e aos presentes, o espectaculo do funccionamento da sonda perfuradora se apresentava magestoso, todas as demonstrações fôram feitas, inclusive a de recolhimento dos testemunhos, quando se nos offereceu a surprehendente opportunidade de verificar nas paredes da broca o deslisar dos filamentos do ouro negro.

Após as muitas pesquizações sobre todos os detalhes que motivaram o sumptuoso scenario economico de Alagôas, o capitão Affonso de Carvalho, empolgado e perfeitamente integrado no movimento petrolifero prometteu, ou melhor, asseverou tudo fazer pela breve effectivação dos anciados beneficios para Alagôas e para o Brasil.

S. exc. percorreu com muita simplicidade todas as dependencias das installações alli existentes, demonstrando sempre enthusiasmo e esperanças de, em março proximo, já estar a terra que governa em marcha para o primeiro plano economico do Brasil.

Terminadas todas as demonstrações, fôram os presentes obsequiados pelo nosso confrade Jayme d'Altavilla e engenheiro Edson de Carvalho, com alguns copos d'agua de côco, tendo, nessa occasião, s. exc. o sr. interventor, externado o seu pensamento e a sua palavra, deante daquella grandeza immensuravel, cuja valiosa opinião exaramos abaixo:

"A minha impressão supera á espectativa.

O Riacho Dôce é um parenthese de dynamismo dentro da opulencia natural do Brasil. E' interessante se vêr de perto esta expressão de força e de trabalho dentro deste ambiente agreste: machinismos impulsionados, operarios em activiadde, engenheiros exercitando a sua acção profissional, emfim, tudo se agitando, a natureza e o homem, em pról de uma patria prospera e feliz. Para Alagôas, que já tem as provas mais sensiveis e concretas, o petroleo já é uma realidade. Sómente póde encarar o problema petrolifero, apenas como uma esperança, os que ainda não vieram ao Riacho Dôce. E' preciso crear-se um ambiente de fé. E' preciso que o Brasil acredite no petroleo. Alagôas que já offerece á nossa patria o espectaculo gigantesco da Cachoeira de Paulo Affonso, como uma das maravilhas de seu sólo, tambem vae offerecer ao pais uma maravilha não menos differente, pela sua grandeza e recurso, como essa estupenda revelação do seu sub-solo, estabelecendo assim uma conjugação harmonica da energia alagoana, ou melhor da energia do Brasil. Para Alagôas o petroleo já é uma realidade. Nessas condicões, muito em breve o Estado iniciará officialmente a campanha do petroleo, como no mês proximo iniciará a campanha da canna de assucar e do algodão".

Ahi está a expressão de s. exc., que vem corróborar com os termos desta noticia, á qual alliamos os nossos sinceros votos de amplas prosperidades á nossa terra e ao Brasil.

—

Fôram batidas varias chapas photographicas, permanecendo o capitão Affonso de Carvalho e sua illustre comitiva em Riacho Dôce, pelo espaço de três horas approximadamente.

(Do "Jornal de Alagôas", de 15|1|933).

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 5 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Mauricio Rosenthal & Irmão — 7 volumes com moveis.

Felix Guerra & Cia. — 5 fardos com raspas polidas.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com perfumaria.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 6 barris contendo oleo de baleia.

S. A. Wharton Pedrosa — 125 fardos de algodão em pluma.

Lourival Freire & Irmão — 20 volumes com diversos generos.

Lindolpho Carvalho & Cia. — 9 volumes com gazozas e vinhos.

J. Minervino & Cia. — 83 volumes com diversos generos.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 26 volumes com oleo lubrificante.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 caixões com chapéos.

Said Abel & Hamad — 1 caixa contendo gravatas e cintos de couro.

Vicente Soares & Cia. — 2 caixas com perfumarias.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 250 caixas com oleo "Sol Levante" e 500 ditos com farello de caroço de algodão.

Alfrêdo Justa — 1 caixa com perfumaria.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 mala com mostruario de calçados.

Romero Novaes de Medeiros — 1 mala com chapéos e 1 dita vasia.

Cunha Rêgo Irmãos — 5 fardos com tecidos.

J. Ferreira & Cia. — 56 rolos de fumo em corda.

Antonio Rabello Junior — 10 caixas com Agua Rabello.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 370 volumes com oleo desodorisado "Sol Levante".

Com. de Tecidos Paulista — 372 fardos de tecidos, 3 ditos com retalhos, 23 com artefactos de tecidos e 2 caixas com amostras.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 50 tambores de ferro, vasios.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 17 ás 18 hs. de 18 de janeiro de 1933.

Em João Pessôa: — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 18: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fraocs de suéste. A maxima thermometrica foi 27°8 e a minima 22°8.

No Estado: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de janeiro de 1933.

Campina Grande: — O tempo foi instavel com trovoadas pela tarde e ameaçador com chuvas á noite. Dia 18: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fracos. Maxima 23°0. Minima 20°7.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 27°2. Minima 23°2.

Areia: — O tempo foi instavel com chuvas fracas pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 21°5. Minima 20°4.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se máu com chuvas fortes. Maxima 26°6. Minima 22°5.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 32°0. Minima 23°4.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28°3. Minima 20°1.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de janeiro de 1933.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. Maxima 29°2. Minima 24°6.

Olinda: — O tempo conservou-se máu com chuvas intermitentes. Maxima 28°3. Minima 22°6.

Natal: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos moderados de sul. Maxima 30°0. Minima 23°0.

Até ás 21 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

fique ao encargo da Secção de Vehiculos e não dessa repartição.

Senhor inspector:

Seria deveras conveniente distribuir os escripturarios de accôrdo com a capacidade de cada um, em serviços fixados.

Desta maneira resultará a bôa orientação de cada departamento que, cuidado com zelo e proficiencia muito tende a favorecer essa Inspectoria, quando nos seus pedidos futuros de informações sobre serviços, quaesquer que sejam elles.

—

Deixando cahir o ponto final no presente, cumpre-nos solicitar-vos as nossas excusas se por qualquer motivo a nossa perspicacia não foi a vosso contento desenvolvido, na espinhosa missão que nos accometteste e da qual sahimas entregando a vossa apreciação o projecto do relatorio presente.

João Pessôa, 17 de janeiro de 1933. — A commissão: **Guedes Pinho** e **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 18 de janeiro de 1933. Serviço para o dia 19 (quinta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente João Rique Primo; adjuncto ao official de dia, 3.º sargento José Fernandes; guarda da Cadeia, 3.º sargento Justiniano Lacerda e cabo Pedro Joaquim de Sant'Anna; patrulha da cidade, 3.º sargento Raymundo de Souza Lima e cabo Antonio Romão; guarda do Quartel, cabo José Raphael; dia á E. M., cabo Manuel José; escolta de presos, cabo Manuel Bem; 1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Odilon Cabral e José Araújo; 1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Manuel Rodrigues e Raymundo Pennaforte; 1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos João Fidellis Appollonio Carneiro; ordem á C. O., soldados corneteiros Antonio José Rodrigues e Bruno Braga; piquete ao Q. F., soldado aprendiz Quintiliano Pereira; dia á Secretaria, cabo Severino Djalma; dia ao Telephone, soldado telephonista Manuel osé.

Boletim n. 18. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Classificação: — Seja classificado conductor da 1.ª Cia. o soldado aggregado á mesma n. 986, Angelo Ferreira da Silva, conforme indicação do commandante da unidade acima, em parte de hoje datada.

II — Prompto de emprego: — Passa a prompto de empregado como aprendiz de corneta, o soldado da 3.ª Cia. n. 1033, Vicente Floriano.

III — Deligencia: — Seguiram em deligencia para a cidade de Mamanguape, escoltando presos de justiça, os soldados da 1.ª Cia. n. 1002, Luiz Nunes de França, 262 Graciliano Ferreira da Silva, 297, Pedro José Barbosa e 239 Cicero Epiphanio da Silva.

(As.) **João da Costa e Silva**, major sub-comt. resp. pelo expediente.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado da Parahyba, quartel em João Pessôa, 18 de janeiro de 1933. Serviço para o dia 19 (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 12; dia á Secção de Vehiculos, Manuel Pires; dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 26; guarda do Quartel, guardas ns. 121, 92, 78 e 17; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2, 9 e 13; patrulha para o Cine-Theatro "Santa Rosa", guardas ns. 19 e 72; patrulha para o Cinema "Rio Branco", guarda ns. 79; patrulha para o transito de vehiculos, guardas ns. 29 e 55; promptidão de incendio, guardas ns. 121, 92, 78 e 17; policiamento da capital, guardas ns. 16, 113, 61, 135, 47, 133, 77, 46, 144, 51, 87, 80, 66, 145, 83, 63, 142, 99, 140, 120, 93, 129, 84, 146, 131, 125, 115, 112, 22, 114, 138, 147, 23, 64, 31, 15, 86, 96, 127, 123, 102, 143, 130, 111, 62, 95, 68, 24, 106, 90, 134, 98, 85, 103, 137, 128, 33, 18, 76, 118, 79, 141, 81, 71, 72, 89, 73, 41 e 44; signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 60, 91, 49, 39, 67, 57, 75, 28, 35, 21, 70, 34, 97, 20, 65, 104, 136, 107, 82, 119, 74, 40, 56 e 94.

Ordem do dia n. 14. Uniforme 3.º (Gabardine).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se hoje os guardas ns. 76, Severo Ferreira e Silva, 78, Sebastião Vianna de Oliveira, e 127, Severino Martins de Oliveira, por terem concluido a dispensa concedida.

II — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 5 dias, o guarda de 2.ª classe n. 46, Manuel Luciano de Lima.

III — Ainda apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, o guarda n. 69, José Joaquim do Nascimento, por ter terminado a dispensa que lhe foi concedida para tratamento de saúde.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

INSTRUCÇÕES para os concursos no Departamento dos Correios e Telegraphos, approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, em 17 de Outubro de 1932

(Continuação)

1.° — Multiplica-se a nota de cada prova pelo coefficiente respectivo para se obterem as notas liquidas das provas.

2.° — Sommam-se as notas liquidas das provas de cada disciplina e divide-se o total pelo numero de provas, obtendo-se assim a nota liquida da disciplina.

3.° — Sommam-se, por fim, as notas liquidas das disciplinas e divide-se o total pelo numero dellas, afim de se obter a média final. (Ver exemplo no annexo II).

Paragrapho unico. — As fracções resultantes do calculo da média final serão arredondadas por centesimos, desprezando-se as inferiores e majorando-se as iguaes ou superiores a cinco millésimos.

Art. 35. — Quando houver igualdade de pontos entre empregados do Departamento e candidatos estranhos, terão precedencia, na classificação, os primeiros.

Art. 36. — Só serão classificados os candidatos cuja média final não fôr inferior a 3, 5.

Art. 37. — A classificação dos candidatos só poderá ser dada á publicidade depois da approvação final do concurso.

Art. 38. — A classificação feita pelas commissões examinadoras não outorgará nenhum direito aos candidatos classificados, emquanto não fôr o concurso julgado definitivamente por quem de direito.

Art. 39. — A autoridade á qual competir a approvação final do concurso poderá:

1.° — Fixar em grau superior a 3, 5 a média final minima, para classificação, caso verifique ter havido excessiva benevolencia no julgamento da commissão examinadora.

2.° — Fazer nova classificação por novo julgamento das provas escriptas, caso verifique não ter sido equitativo o julgamento da commissão examinadora.

3.° — Annullar a classificação, caso verifique ter sido o concurso realizado irregularmente, com vicios insanaveis.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Art. 40. — Os candidatos inscriptos em qualquer concurso, ficam sujeitos a todas as condições estabelecidas nestas instrucções.

Art. 41. — A validade dos concursos é de tres annos para os de primeira entrancia e de 10 annos para os de segunda.

§ 1.° — Para os effeitos do disposto neste capitulo são considerados concursos de primeira entrancia, os destinados ao preenchimento das vagas de inspectores-techinicos de 3ª classe, auxiliares de 3ª classe, carteiros de classes iniciaes, carteiros auxiliares e continuos e de segunda entrancia os destinados ao preenchimento das vagas de officiaes de classe immediatamente superior á de auxiliar de 1.° classe; telegraphistas de 3ª classe; e inspectores de linhas de 3ª classe.

Art. 42. — Para carteiros e continuos haverá um só concurso, mas ás vagas de continuos só poderão concorrer os serventes e mensageiros com mais de tres annos de serviço, obedecida a ordem da classificação em concurso.

Art. 43. — As nomeações para os cargos de segunda entrancia obedecerão ás disposições regulamentares estabelecidas para promoções.

Art. 44. — Ao presidente, ao secretario e aos examinadores, será paga remuneração por esse serviço extraordinario, de accôrdo com o que fôr arbitrado pelo director geral.

TITULO II

Programmas para os concursos

CAPITULO I

CONCURSO DE PRIMEIRA ENTRANCIA

Concurso para inspector-technico de terceira classe

Art. 45 — O programma de concurso para inspectores-technicos de terceira classe será organizado em cada caso, de accôrdo com as conquistas e aperfeiçoamentos mais modernos da mechanica e da electricidade, e será publicado sempre com antecedencia de 90 dias, juntamente com o edital que fixar a data da abertura das inscripções.

Concurso para auxiliar de terceira classe

Art. 46 — No concurso para auxiliar de terceira classe haverá provas obrigatorias de português, arithmetica pratica, geographia geral e chorographia do Brasil, francês, telegraphia e elementos de physica e chimica que interessam á telegraphia, e dactylographia.

Paragrapho unico — Haverá também provas facultativas de inglês, allemão, italiano e algebra elementar.

Art. 47 — Os coefficientes dessas disciplinas serão: para português 1, arithmetica pratica 0,9, geographia geral 0,8, chorographia do Brasil 0,9, francês 0,8, telegraphia e elementos de physica e chimica que interessam á telegraphia 0,6, dactylographia e inglês 0,5, allemão, italiano e algebra elementar 0,3.

Art. 48 — Como prova de conhecimento das disciplinas será exigido o seguinte:

a) **Português:**

Prova escripta — Composição sobre um thema sorteado entre 15 organizados pelo examinador para cada turma.

Prova oral — Leitura e analyse lexica e syntatica de um trecho de 10 a 15 linhas sorteado entre 15 escolhidos pelo examinador para cada turma.

Livro adoptado — Qualquer selecta usada em collegios secundarios officiaes ou equiparados.

b) **Francês, inglês, allemão e italiano:**

Prova escripta — Traducção, sem diccionario, de um trecho ditado, de 15 a 20 linhas impressas em 8°, sorteado entre 15 escolhidos pelo examinador para cada turma.

Prova oral — Leitura e traducção de um trecho de 10 a 15 linhas, sorteado entre 15 escolhidos pelo examinador para cada turma; e analyse lexica e syntatica em parte do mesmo trecho.

Livro adoptado — Qualquer obra usada em collegios secundarios officiaes ou equiparados.

c) **Arithmetica pratica:**

Prova escripta — Resolução de três problemas formulados pelo examinador e tirados á sorte sobre a materia classificada nos seguintes pontos:

1 — Sytemas de numeração — Raiz cubica — Juros simples.

2 — Numeros primos — Systema metrico decimal — Regra de três simples.

3 — Caracteres de divisibilidade — Maximo divisor commum — Cambio.

4 — Menor multiplo commum — Raiz quadrada — Regra de três composta.

5 — Fracções ordinarias — Razões e proporções — Regra de companhia.

6 — Fracções decimaes — Potencias dos numeros — Mixtura e liga.

7 — Conversão de fracções ordinarias em decimaes e vice-versa — Complexos (subtracção e multiplicação).

8 — Dizimas periodicas — Complexos (somma e divisão) — Desconto por fóra.

9 — Operações abreviadas — Divisão em partes proporcionaes — Desconto por dentro.

10 — Conversão de fracções ordinarias em continuas e vice-versa — Systema metrico decimal.

Prova oral — Arguição sobre definições e operações attinentes á materia contida no ponto sorteado entre os mesmos 10 indicados para a prova escripta.

d) **Geographia geral e chorographia do Brasil:**

Prova escripta — Desenvolvimento da materiai classificada em cada um dos seguintes pontos:

1 — Perú — Inglaterra — Amazonas.

2 — Afghanistão — França — Parahyba.

3 — Beluchistão — Belgica — Minas Geraes.

4 — India — Hollanda — Rio Grande do Norte.

5 — Persia — Suissa — Pará.

6 — Colonias inglêsas da Africa do Sul — Espanha — Piauhy.

7 — Dependencias espanholas na Africa — Portugal — Maranhão.

8 — Italia — Esthonia e Finlandia — Ceará.

9 — Polonia — Palestina e Arabia — Rio Grande do Sul.

10 — Egypto — Noruega — Paraná.

11 — Russia propriamente dita — Dependencias francêsas na Asia — Santa Catharina.

12 — Australia — Rumania — São Paulo.

13 — Paraguay — Allemanha — Rio de Janeiro.

14 — Austria — Chile — Espirito Santo.

15 — Argentina — Suecia — Alagôas.

16 — Tchecoslovaquia — Venezuela — Sergipe.

17 — Canadá — Dependencias francêsas na Africa — Goyaz.

18 — Mexico — Dependencias italianas na Africa — Bahia.

19 — Estados Unidos da America do Norte — Bulgaria — Districto Federal.

20 — Hungria — Uruguay — Minas Geraes.

21 — Colombia — China — Acre.

22 — Grecia e Albania — Guayanas — Matto Grosso.

23 — Turquestão — Dinamarca — Pernambuco.

24 — Japão — Equador — São Paulo.

25 — Bolivia — Lithuania e Ukrania — Bahia.

26 — America Central — Yugoslavia — Rio Grande do Sul.

27 — Antilhas — Coréa e Mandchuria — São Paulo.

I — Nas provas escriptas o desenvolvimento de cada ponto obedecerá ao seguinte:

1.° — Geographia physica de uma parte;

2.° — Geographia politica de outra parte.

A escolha dessas partes será feita pelo examinador, depois de sorteado o ponto.

3.° — Chorographia do Estado indicado no ponto, com desenvolvimento especial sobre vias de communicação.

II — Nas provas oraes o candidato será arguido sobre toda a materia do ponto sorteado.

e) **Telegraphia e elementos de physica e chimica que interessam á telegraphia:**

Haverá três provas praticas de telegraphia pelo systema Morse e uma oral de elementos de physica e chimica com applicaçaço ao telegrapho.

I — **Provas praticas:**

1.ª — Transmissão de 50 palavras em linguagem corrente, tiradas do Boletim Postal-Telegraphico em trecho sorteado entre 10 escolhidos pelo examinador.

2.ª — Recepção de 50 palavras em linguagem corrente por copia de fita.

3.ª — Recepção auditiva de 50 palavras em linguagem corrente.

I — O tempo maximo para a transmissão e para a copia de fita será de 5 minutos.

II — Os exemplares do boletim serão distribuidos a todos os candidatos de cada turma; e a execução da prova será iniciada a um só tempo, mediante signal dado pelo examinador.

III — Cada candidato que terminar a sua prova entregal-a-á immediatamente, devendo, o examinador ou outro membro da commissão examinadora indicar, na propria prova, o tempo expendido na execução.

IV — A prova de recepção auditiva será ditada a um só tempo para cada turma, com a velocidade de 15 a 20 palavras por minuto, collocando-se a cigarra no centro da sala de modo que todos ouçam perfeitamente.

V — No julgamento dessas provas serão levadas em conta a fidelidade na transmissão, na copia e na audição, e a presteza e a fixidez do estylo, na transmissão, sendo dada uma nota sob cada ponto de vista, a fim de ser tirada a nota de conjuncto em cada prova. (Vêr exemplo no anexo n. II).

II — **Elementos de physica e chimica que interessam á telegraphia:**

1.° — Energia electrica — corrente continua e corrente alternativa (noções) — conductibilidade dos metaes — ferro.

2.° — Unidades electricas: volt, ampére, ohm — Pilhas: de Volta, Callaud, Leclanché e Weiss — Dielectricos — Cobre.

3.° — Associação das pilhas: baterias em serie e em parallelo — Oxydantes dos metaes.

4.° — Polarização das pilhas — Despolarizante — Apparelhos de medição: voltimetros, amperimetros e milliamperimetros — Zinco.

5.° — Accumuladores: carga e descarga — Precauções a tomar com as pilhas e accumuladores — Acidos e seus empregos na electricidade.

6.° — Campo magnetico — Iman — Electro-iman — Velocidade do som, da luz e da electricidade — Metaloides — Ar e agua: composição e effeitos sobre os metaes; conductibilidade electrica.

7.° — Inducção — Self-inducção — Condensação electrica — Bobina de Ruhmkorf — Telephones: principios fundamentaes — Aluminio.

8.° — Noções geraes sobre os geradores mechanicos de electricidade: machinas dinamo-electricas — Motores electricos — Transformadores — Conversores.

9.° — Ondas hertzianas: como se produzem — Conductores telegraphicos: phenomenos normaes e perturbadores da transmissão telegraphica — Densidade dos corpos.

10.° — Valvulas termionicas (principios fundamentaes) — Syntemas usuaes de antenas — Precauções a tomar com os accumuladores — Chumbo.

Para todos os examinandos:

Além da arguição sobre a materia no ponto sorteado, cada candidato deverá demonstrar praticamente o arranjo de uma pilha Weiss, e as connexões de um manipulador e de um receptor simples (sounder ou cigarra(do systema Morse.

f) *Dactylographia:*

1.° — Haverá uma unica prova pratica, que consistirá na copia dé uma pagina do Boletim Postal-Telegraphico, sorteada entre 15 escolhidas pelo examinador, com exclusão das que contiverem quadros ou tabellas.

2.° — Os exemplares do Boletim serão distribuidos a todos os candidatos de cada turma; e a execução da copia será iniciada a um só tempo, mediante signal dado pelo examinador.

3.° — Cada candidato que terminar a sua copia entregal-a-á immediatamente, devendo o examinador ou outro membro da commissão examinadora indicar, na propria prova, o tempo expendido na copia.

4.° — Esse tempo será, no maximo, de 15 minutos.

5.° — Esgotado o tempo, será dado novo signal pelo examinador, não podendo nenhum candidato continuar a escrever, sob pena de ser excluido do concurso.

6.° — As provas serão feitas em machinas das marcas Underwood, Remington, Royal e Smith, podendo cada candidato escolher a machinas de sua preferencia.

(Continúa).

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17 deste		177:666$424
Recebedoria — P|conta da renda do dia 17 deste	86:200$000	
Imprensa Official — Renda do dia 17 deste	827$700	
E. Fiscal do Brejo do Cruz — P|conta da renda do mês findo	699$948	
M. de Rendas de Cajazeiras — Idem, idem	15:097$600	102:825$248
Banco do Estado — Retirado n|data	8:001$200	
Banco do Brasil — C|Patronato — Idem, idem	1:209$500	9:210$700
	112:030$948	289:702$372

DESPESA

Regimento Policial — Ajuda de custas de officiaes	1:343$700	
Imprensa Official — Adeantamento para asseio	100$000	
Cadeia Publica da capital — Despesas de asseio	25$200	
Montepio do Estado — P|conta de s|credito	5:000$000	
M. de Rendas de Cajazeiras — Supprimento pela verba de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	15:001$200	
E. Fiscal do Brejo do Cruz — Supprimento feito n|data	1:500$000	
Dr. José de Farias — Despesas referentes a serviços de correição	600$000	
Dr. Mauricio M. Furtado — Adeantamento para despesas judiciarias ..	1:200$000	
José M. Pinto — Conta de materiaes para o Centro Agricola "João Pessôa"	150$000	
Mauricio Rosenthal — Conta de moveis para o Parahyba-Hotel	600$000	
Francisco S. Londres — Conta de medicamentos para a Cadeia	540$500	
Nicola Porto — Conta de materiaes para a Cadeia	372$000	
L. Carneiro & C.ª — Conta de materiaes para O. Publicas	1:051$600	
J. Theodosio & C.ª — Conta de materiaes para a Secretaria do Interior e Segurança Publica	100$000	
Pedro Baptista — Conta de materiaes para div. repartições	298$500	
Felix Guerra & C.ª — Conta de materiaes para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	140$000	
Antonio C. Aragão — Idem, idem ..	1:069$500	
Prof. Francisco D'Auria — P|conta de s|contracto	10:000$000	
João Costa — Conta de medicamentos para a Saúde Publica	1:000$000	
Alfredo da Silva — Conta de materiaes para div. repartições	1:071$100	
J. Eduardo de Hollanda — Conta de fornecimento para diversas repartições	738$500	
J. Serrano de Andrade — Conta de enterros de indigentes	220$000	
Empresa T. Luz e Força — Conta de luz e energia para diversas repartições	3:570$600	
Cia. Importadora de Automoveis — Conta de materiaes para as Obras Publicas	757$900	
Oswaldo Pessôa & C.ª Limitd. — Conta de materiaes para a Repartição de Aguas e Esgotos	59$000	
General Electric — Conta de materiaes para o Thesouro	507$000	
Avelino Cunha & C.ª — Conta de fornecimento para a Força Publica ..	12:515$400	
Cunha & Di Lascio — P|conta de s|credito	12:484$600	
Domingos Mororó — Conta de materiaes para diversas repartições	263$000	
M. S. Londres — Conta de materiaes para diversas repartições	654$800	
Souza Campos — Idem, idem	5:016$300	
Empresa G. Nordéste — Conta de materiaes para div. repartições	627$800	78:578$200
Banco do Estado — Deposito n|data..	86:200$000	86:200$000
Saldo para o dia 19 deste		124:924$172
		289:702$372

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de janeiro de 1933.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

DECRETO N.° 25, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1932

Regulariza dotações orçamentarias do exercicio de 1932.

O prefeito municipal de Alagôa Nova,

DECRETA:

Art. 1.° —Ficam reduzidas, no corrente exercicio, a dotação orçamentaria em vigor da fórma seguinte:

Divida passiva	2:337$245
Obras publicas	846$050
Cemiterios	130$000
Diversas despesas	149$774
Somma	3:466$069

Art. 2.° — Ficam abertos á Prefeitura os creditos supplementares, da importancia de três contos duzentos e trinta e quatro mil e trezentos réis, assim distribuidos:

Dotação percentagem a cobradores	3:144$900
Idem, expediente	39$600
Somma	3:234$500

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de dezembro de 1932.

Antonio Leal da Fonsêca, prefeito.
Elias Mariz Maracajá, secretario.

Editaes

EDITAL — ESCOLA NORMAL — De ordem do sr. director deste estabelecimento faço sciente aos interessados que, de 1.º a 25 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas para o Curso Normal e Grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula, pela primeira vez, no primeiro anno do Curso, que deverão requerer até o dia 15 do referido mês, instruirão as suas petições com os seguintes documentos: Certidão do registro civil que prove mais de 13 annos e menos de 25. Attestado medico de ter sido o alumno vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio. Para a segunda matricula o candidato alegará na petição o anno do Curso que frequentou. A matricula no Grupo Modêdo, deverá ser requerida pelo pae ou responsavel pelo alumno, juntando certidão do registro civil que prove ter mais de 6 annos, attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se acceitarão os alumnos do anno passado, devendo o requerente fazer referencia da classe a que pertenceu.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de janeiro de 1933.

João Pires de Freitas, secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes: João Fabricio Véras, viúvo, pharmaceutico, nesta capital, filho de Francisco Ferreira Véras e d. Ignacia Maria da Concei̇ção Véras, natural deste Estado, maior, e d. Maria de Lourdes Monteiro, menor, solteira, natural da capital do Pará e filha do dr. Armando Hardman Monteiro e d. Justina Maria da Conceição.

Abias da Cunha Pedrosa e d. Emerita Meira de Menezes, já publicados anteriormente, porém havendo engano no nome do contrahende de Abias para Abdias.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 18 de janeiro de 1933. O official do Registro — **Sebastião Bastos.**

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — De ordem da directoria levo ao conhecimento dos interessados que, de 7 a 31 deste, se acharão abertas as matriculas aos curssos desse Instituto, e as inscripções para os exames de admissão que terão logar em 13 de fevereiro. Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 3 de janeiro de 1933 — **Hercilla Fabricio**, secretaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPESA PUBLICA — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. director, torno publico, para que chegue ao conhecimento do sr. Paschoal Florillo que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis .. .. (50$000), da multa que lhe foi imposta por ter aberto um portão nos fundos da casa n. 1.600, á avenida Juarez Tavora, de propriedade de d. Corintha Rosas Monteiro, dando accesso para a avenida Epitacio Pessôa, sem licença da Prefeitura, e contra o disposto no art. 32 do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 10 de janeiro de 1933.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

Secção Livre

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL "PADRE AZEVÊDO" — A directoria desta Escola encarece o comparecimento de todos os alumnos que terminaram os seus cursos de Dactylographia e Tachygraphia, no anno p. findo, na séde da mesma, ás 13 horas do dia 22 do corrente, a fim de tratar-se de assumptos do interesse de todos.

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE "SETE DE SETEMBRO SEGUNDA" — (Aug:. Subl:. Loj:. Cap:.) — **CONVITE** — De ordem do Resp:. Ven:. desta Aug:. Off:. são convidados á Benem:. Loj:. "Regeneração do Norte", os MMaç:. RReg:. e os IIr:. do Quard:. a comparecerem a Sess:. Magn:. de Inic:. que se realizará no dia 18 do corrente, 4.ª-feira, ás 20 horas, no Templ:. do Val:. Duque de Caxias, 260. — **Augusto Marinho** 1.º secr:.

—

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL — PADRE AZEVEDO" — (Abertura de Matriculas) — Aviso, de ordem da Directoria deste estabelecimento, que já se acham abertas as matriculas tanto para o **Curso de Dactylographia officialisado** pelo Estado como para os cursos avulsos. Os interessados poderão obter melhores informações na Secretaria desta Escola, á rua Duque de Caxias n. 78, das 8 ás 10 e das 13 ás 20 horas dos dias uteis.

Secretaria da E. R. O. P. A., em 10 de janeiro de 1933.

Auta P. de Figueirêdo, secretaria.

—

AVISO — A directora do Collegio de N. S. das Neves, equiparado á Escola Normal do Estado, avisa os interessados que a 15 do corrente recebe as alumnas candidatas a exames de admissão aos Curso Normal, Commercial e Domestico, os quaes se realizarão na segunda quinzena de fevereiro. A matricula dos ditos cursos está aberta até a 28 do referido mês.

As aulas do curso primario, bem assim os da escola gratuita de S. Vicente, annexa ao Collegio, começarão a 1 de fevereiro, achando-se abertas as matriculas.

PREÇOS DE REVISTAS — VIDA DOMESTICA 4$000; FRU-FRU .... 2$000; MODA E BORDADO 3$000; ARTE DE BORDAR 2$000; CRUZEIRO 1$500; CINEARTE 1$500; TICO-TICO $600; CARETA $600; SUPPLEMENTO DA NOITE $500; Diario de Noticias, Radical e A Noite, preços do Rio.

Agencia de Publicações — Rua Barão do Triumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

OLIVIA COSTA — Diplomada pela Escola Normal Luc avisa ás familias pessoenses que, no dia 7 do corrente, achar-se-á aberta a matricula do seu curso de córte.

As interessadas dirijam-se á Avenida Almeida Barrêto, n. 47, no oitão da Academia do Commercio ou Floriano Peixoto n. 842.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFFILY — Rua Des. Peregrino, 269 — Phone, 174.

DR. F. VIDAL FILHO — Trincheiras, 554.

DR. JOSÉ PEREIRA LYRA — Rua Visconde Pirajá, 322 — Caixa Postal, 2628 — Rio.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.

DR. SYNESIO GUIMARAES — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Rua Irenêo Joffily, 220.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DENTISTAS

DR. J. DE MELLO LULA — Rua Duque de Caxias, 504 — Phone 182.

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injeções e curativos em domicilios — Assistencia Municipal.

IDIOMAS

PROF. CORREIA DE ARAÚJO — Lecciona: Português, Inglês, Francês e outras materias para cursos commercial ou gymnasial. Praça D. Ulrico, 109. A' direita da Cathedral.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Partos molestias das senhoras — Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 — Phone 130.

DR. JOÃO SOARES — Molestias das creanças — Consultas, das 16 ás 18 horas, rua Barão do Triumpho, 474.

DR. ALCIDES DE VASCONCELLOS — Apparelhos digestivos — Electricidade medica. Praça Anthenor Navarro, 14 — 1.º andar.

PARTEIRAS

ANTONIETTA PONTES — Rua S. Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap. José Pessôa, 236.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quinta-feira, 19 de janeiro de 1933 | NUMERO 16

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Accordão proferido pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral no processo n. 3. Juiz relator — Dr. Antonio Galdino Guedes. Natureza do processo — Consulta feita pelo dr. Secretario do Interior.

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos, dos quaes consta um telegramma em que o sr. Secretario do Interior, deste Estado, consulta si as formulas para o pedido de inscripção eleitoral podem ser dactylagraphadas e apenas assignadas pelos alistandos. E,

Considerando que a legislação eleitoral vigente especifica quaes os documentos e papeis que devem ser escriptos e assignados de proprio punho, pelos alistandos, como o fez em relação ás petições para a qualificação e aos recibos de entrega de autos de qualificação (Codigo Eleitoral, art. 38, n. I; Regimento Geral, art. 14 § 5.º);

Considerando que não ha probabilidade de alistar-se algum analphabeto, porquanto, além das exigencias acima apontadas, póde o juiz eleitoral, sob representação do escrivão ou de delegados dos partidos politicos, submetter o alistando a uma prova publica de saber elle deve escrever (Reg. Geral, art. 14 § 5.º);

Considerando mais, além do exposto, que a conclusão a tirar-se do art. 15 do Regimento Geral é que basta que as petições para inscripção (formulas padronizadas) sejam assignadas pelos alistandos;

Accordão os juizes do Tribunal Regional em que se responda a consulta pela affirmativa, isto é: que as formulas officiaes para o pedido de inscripção podem ser somente assignadas pelos alistandos.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba. João Pessôa, em 14 de janeiro de 1933. (Ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente; **Antonio G. Guedes**, relator. Confere. Em 18|1|933. — **Carlos Bley.**

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de janeiro de 1933

Numero	Praça	Premio
4.732	— Rio	200:000$000
8.603	— Bello Horizonte	20:000$000
16.517	— Rio	5:000$000
18.838	— Recife	3:000$000
10.126	— São Paulo	2:000$000
7.586		1:000$000
14.327		1:000$000
8.444		1:000$000
17.604		1:000$000
6.855		1:000$000

DESPORTOS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO — UM OFFICIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS PARA A LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

A Liga Desportiva Parahybana recebeu da Confederação Brasileira de Desportos o seguinte officio, sob numero 2.541:

"Exmo. sr. presidente da "Liga Desportiva Parahybana". — Pelo presente, apraz-me communicar a v. exc., para os devidos fins, de ordem do sr. presidente em exercicio, que a "Confederação Brasileira de Desportos" concorrerá ao "Campeonato Sul-Americano de Athletismo" que será realizado em Montevidéo, de 6 a 9 de abril deste anno.

Fazendo esta communicação a v. exc. peço-lhe a fineza de tomar sobre o assumpto em apreço as providencias que v. exc. entender acertadas, ao tempo que participo-lhe que, futuramente, enviarei a v. exc. os indices minimos que deverão ser cumpridos pelos athletas e, bem assim, as demais condições que os mesmos deverão preencher para serem inscriptos no alludido campeonato.

Devo desde já scientificar a v. exc., para que se digne transmittir aos interessados, que sem exame medico e as respectivas fichas nenhum athleta será inscripto. Cordiaes saudações. — (a.) *José M. Castello Branco*, secretario".

O encontro amistoso do "Combinado Cabedellense" com o "Rio Tinto Esporte Club"

Teve logar, no domingo ultimo, o annunciado encontro pebolistico do "Combinado Cabedellense" com o "Rio Tinto Esporte Club".

A pugna teve logar no gramado de Rio Tinto, com uma assistencia calculada em 2.000 pessoas.

O club local foi victorioso pelo *score* de 1X0, decorrente de um *penalty* batido contra os cabedellenses, já no termino da peleja.

A embaixada visitante foi fidalgamente recepcionada naquelle formidavel emporio fabril, notadamente pelos distinctos directores das fabricas, srs. Benker e Ernest Schultz.

A' noite, realizaram-se animadas danças no elegante salão do "Bloco das Flôres".

Foram trocados brindes de sadia cordialidade entre os oradores dos dois conjunctos desportivos, sr. Francisco Rezende e jornalista Adherbal Piragybe.

VIDA ESCOLAR

Resultado dos exames de candidatos estranhos realizados no Lyceu Parahybano.

1.ª série: — Annibal Fernandes Bonavides, em Português 75, em Francês 80, em Mathematica 55, em Geographia 70, em Historia 65, em Sciencias 30, em Desenho 60, media geral 62.

Diomedes Carvalho de Mesquita, em Português 25, em Francês 5, em Mathematica zero, em Geographia 40, em Historia 30, em Sciencias 15, em Desenho 60.

Guilherme Borges Lima, em Português 55, em Francês 10, em Mathematica 30, em Geographia 40, em Historia 30, em Sciencias 10, em Desenho 60.

Geraldo Albuquerque e Lucena, em Português 50, em Francês, Geographia e Historia 55, em Mathematica 15, em Sciencias 10, em Desenho 30.

Hello Barbosa de Oliveira, em Português 55, em Francês 40, em Mathematica 5, em Geographia 35, em Historia 45, em Sciencias e Desenho 40.

José Francisco de Lima Mindello Filho, em Português 55, em Francês 25, em Mathematica 15, em Geographia 35, em Historia e Sciencias 45, em Desenho 60.

Luis Victor Carvalho de Mesquita, em Português 30, em Francês e Geographia 40, em Mathematica e Sciencias 20, em Historia 55, em Desenho 70.

Reprovados em Português 1, em Francês 3, em Mathematica 5, em Sciencias 4.

2.ª série — Agenor Bandeira de Mello, em Português e Francês 15, em Inglês 25, em Geographia e Historia zero, em Mathematica e Desenho 45, em Sciencias 20.

Felippe Nery Filho, em Português 15, em Francês e Sciencias 20, em Inglês 50, em Geographia 30, em Mathematica 65, em Historia 10, em Desenho 45.

Genival Sampaio Trigueiro, em Português e Francês 20, em Inglês e Geographia 55, em Mathematica e Historia 35, em Sciencias 60, em Desenho 50.

Sylvio Henriques dos Santos, em Português 45, em Francês 30, em Inglês, Mathematica e Historia zero, em Geographia 15, em Sciencias 20, em Desenho 50.

Reprovados em Português 3, em Francês 3, em Inglês 2, em Geographia 2, em Historia 3, em Sciencias 3.

3.ª série: — Antonio Rivadavia Sobreira Rolim, em Português 50, em Inglês 30, em Latim e Historia 25, em Mathematica 40, em Desenho 60.

Antonio Bezerra de Faria, em Português 55, em Francês 35, em Inglês 65, em Latim 45, em Mathematica zero, em Historia 50, em Desenho 70.

José Thomé de Saboya Carvalho, em Português 55, em Francês 40, em Inglês 75, em Latim e Historia 35, em Mathematica 20, em Desenho 50.

Reprovados em Latim 1, em Mathematica 2, em Historia 1.

4.ª série: — Fernando de Albuquerque Lucena, em Latim 55, em Mathematica zero, em Physica 10, em Chimica 15, em Historia Natural 35.

Reprovado em Physica, Chimica e Mathematica 1.

5.ª série: — Sabino Guimarães Coêlho, em Latim 25, em Physica 40, em Chimica 10, em Historia do Brasil 60, em Cosmographia 20, em Historia Natural 30, em Philosophia 40.

Reprovado em Latim, Chimica e Cosmographia 1.

VIDA JUDICIARIA

Com o intuito de dar maior amplitude a esta secção, a direcção desta folha solicitou do sr. secretario do Interior providencias junto aos diversos cartorios da capital, a fim de nos ser fornecidas as informações necessarias á organização de um noticiario completo do movimento forense.

Até agora somente dos srs. Carlos Neves e Justo Gouveia, recebemos os dados que solicitamos.

CARTORIO DE DISTRIBUIÇÃO

Nesse cartorio registou hontem o seguinte movimento de distribuição: duas acções executivas, um **habeas-corpus**, um alvará de soltura, uma precatoria citatoria, um inquerito policial, um processo de inventario, um requerimento de levantamento de dinheiro depositado em banco.

Franquezas do Japão á Russia

GENEBRA, dezembro — (Correspondencia aerea) — O embaixador do Japão junto á Sociedade das Nações fez publicar em um jornal de emigrados russos de Paris, o "Poslednia Novosti", interessantes declarações sobre a situação da U. R. S. S. com respeito ao seu país.

O sr. Matsvoka, quando de sua ultima viagem ao Oriente, passou por Moscou e teve conferencias privadas com os srs. Litvinov, Kharakha e Radek, expondo-lhes em termos absolutamente claros e precisos o que fez e o que fará o Japão no desenvolvimento de sua politica imperialista.

Qualquer que seja a solução dada ao problema pela Sociedade de Genebra, aquelle país continuará firme nas suas pretensões sobre a Mandchuria.

E' para elle, questão de vida ou de morte e atalho de uma crise, que será insoluvel dentro de vinte annos. O sr. Matsvoka lamenta que a Europa não lhe comprehenda taes expressões.

Relativamente ao perigo de estremecimento entre a Russia e o Japão, ninguem melhor dirá do que o proprio embaixador na sua linguagem nova de diplomacia, transmittindo no governo sovietico o pensamento do Mikado: "Eu disse ainda aos bolchevistas: os senhores sabem, por experiencia, que a historia se repete. Já fomos obrigados uma vez a levantar-mo-nos, contra a Russia, numa lucta sangrenta, nos campos mandchús, quando ella ameaçava a propria existencia do Japão. Não temos certeza si uma lucta dessas será impossivel no futuro. Queremos paz com a Russia Sovietica e não procuramos motivos para querel-a. Mas quem póde assegurar que os senhores não nos obrigarão a guerreal-os? Não é obrigatorio que o principio desta guerra se caracterise por um ataque armado por parte da Russia; a causa da guerra póde ser tambem a "boicotagem" economica organizada ou a propaganda communista".

NECROLOGIA

Do nosso correspondente em Conceição, deste Estado, recebemos o seguinte telegramma:

"CONCEIÇÃO, 17 — Depois de 49 dias de soffrimentos, falleceu hontem, ás 19 horas, nesta villa, dona Osminda, dedicada e virtuosa esposa do sr. José Leite, prefeito deste municipio. (A União).

D. Osminda Ramalho Leite: — Em Conceição falleceu, no dia 16 do corrente, d. Osminda Ramalho Leite, esposa do sr. José Leite, prefeito daquella villa.

Contava a estimada senhora 35 annos de edade, não deixando filhos do seu consorcio.

Estimadissima no meio em que viveu, a sua morte causou funda consternação.

O sepultamento da pranteada extincta realizou-se no cemiterio local, comparecendo ao mesmo numerosos parentes e amigos da familia enlutada.

—

Nesta capital falleceu hontem, pela manhã, a senhorita Maria Argentina de Freitas, que fôra artista graphica.

A extincta contava 33 annos de edade, tendo o seu enterro se effectuado hontem á tarde perante grande numero de pessôas das relações de sua familia.

—

Sr. João Serrano de Carvalho: — Falleceu hontem, nesta capital, o sr João Serrano de Carvalho, conhecido artista nesta cidade.

O extincto era casado com a sra. d. Bellarmina Ferreira de Carvalho, de cujo consorcio deixa três filhos menores.

Era irmão do sr. Thomaz Serrano de Carvalho empregado da Imprensa Official.

Contava o sr. João Serrano de Carvalho 50 annos de edade.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

QUEM PAGA TEM O DIREITO DE EXIGIR

Por muito tempo fizemos pelas columnas desta folha campanha em pról da construcção de um cinema á altura do progresso da cidade.

Era injustificavel que uma capital de sessenta mil habitantes não possuisse um cinema, quando logarejos do interior de outros Estados contava com casas desse genero de primeira ordem.

Os pessimistas, que, aliás, não são poucos, duvidavam do exito de emprehendimentos, dessa ordem, commettendo assim a mais clamorosa injustiça contra o espirito culto de nosso povo.

Surgiu então o "Santa Rosa" e, muito embora installado num velho theatro, improprio, localizado na cidade baixa, de vida diurna, a concorrencia vem sendo animadora. Basta se diga que um unico film é passado dois e três dias, registando muitas vezes grandes enchentes.

Está demonstrado, assim, a viabilidade do cinema entre nós.

Toda a questão se resumia, afinal, em empresarios bem intencionados, que collocasse o interesse publico acima do desejo de enriquecer rapidamente.

Outra revelação foi o "Parahyba-Hotel". Não faltava quem criticasse a iniciativa de João Pessôa. A cidade não comportaria uma hospedaria de primeira ordem. Iria ficar fechado e o Estado teria esse pesado prejuizo.

O mallogrado estadista, com a larga visão que o caracterizava, não deu ouvidos á rotina e o "Parahyba-Hotel" foi iniciado. Anthenor Navarro, identificado com a orientação do mestre, possuindo tambem brilhante espirito e vontade de ferro, concluiu o grande edificio. Quem poderá duvidar mais do seu exito? A procura de commodos augmenta diariamente, a ponto da respectiva gerencia se vêr obrigada a recusar hospedes.

Nossa capital não póde ser differente das demais. As bôas iniciativas vingam em todo canto.

O que não se póde exigir do povo é que frequente cinemas cheios de percevejos, hospede-se em pardieiros, leia jornalescos, procure, satisfeito, os bonds da T. L. F. ou os omnibus da "Viação Parahyba" e ainda ache tudo muito bom... — *H.*

A banana empregada como curativo

Da (U. B. I. para "A União")

Em uma reunião medica na Cidade de Nova Orleans na America do Norte, o dr. Sidney V. Haas, de Nova York, apresentou um trabalho relativo ao emprego da banana em dietetica para a cura da seliaca e o processo consiste em reunir dois ou três alimentos que combinados permittem ao organismo converter a mistura em um medicamento natural.

A base da doença seliaca é a falta de assimilação do assucar e em virtude della a creança embora comendo grande quantidade do assucar não póde assimilar e qualquer porção que use aggrava os seus padecimentos.

A descoberta do dr. Haas, mostra que a banana usada pelos pacientes quando madura, póde ser ingerida livremente, produzindo o assucar nella contido, beneficos effeitos, entre elles o de transformar em assimilavel o assucar contido nos alimentos.

Acha o dr. Haas que o facto é devido a enzymas contidas na banana; enzymas estas que se apresentam sob forma mycroscocopicas, produzindo no organismo importantes effeitos chimicos.

Pelo novo processo a enzyma do assucar seria um nucleo de uma dieta especial, onde entre o assucar do leite, certas fructas e hortaliças. Esta dieta soluciona a um tempo que o problema do assucar como da digestão defeituosa da gordura, que é a causa que contribue para a doença. Semelhante mistura fornece egualmente proteinas addicionaes que são reconhecidas como elemento principal em casos semelhantes.

ULTIMA HORA

RIO, 18 — (Nacional) — Os universitarios brasileiros chegaram hontem em Montevidéo, empenhando-se hoje no primeiro jogo de "foot-ball" contra um seleccionado academico local. (A União).

RIO, 18 — (Nacional) — Reappareceu hoje a "A Jornada", dirigida pelos srs. Mario Cordeiro e Aldemar Bahia. (A União).

RIO, 18 — (Nacional) — Dizem de Paris que se espera a cada momento a queda do gabinête Boucourt, em virtude do plano financeiro que determinara a queda do gabinête Herriot. (A União).

RIO, 18 — (Nacional) — Está completamente apurado o desfalque praticado pelo sr. José Muniz, antigo director da Recebedoria da Prefeitura, verificando-se que existem outros complicados no facto, inclusive o contra mestre da "Casa Sucena" e o chefe da firma proprietaria da "Casa Samuel", bem como diversas moças, as quaes o sr. José Mariz protegia. (A União).

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Isaura dos Santos, filha do sr. João Clementino dos Santos, commerciante em Guarabira.

NASCIMENTOS:

Humberto: — Está de parabens o lar do sr. Genesio Gambarra Filho, funccionario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, e de sua esposa d. Maria da Conceição Pequeno Gambarra, com o nascimento de mais uma creança que, na pia baptismal, receberá o nome de Humberto.

— Chama-se Iracy a filha do casal Antonio Manuel de Queiroz e d. Esther Queiroz dos Santos, nascida hontem nesta capital.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Eulina da Silva, filha do sr. Etelvino da Silva, empregado da Empresa Cinematographica Parahybana e o sr. Adhemar Rodrigues Pimentel, empregado da firma Mattarazzo, nesta cidade.

VIAJANTES:

Retornou hontem, a Pedras de Fôgo, a senhorita Etelvina de Oliveira, professora publica de Sapé, que se achava nesta capital em tratamento de saúde.

— *Dr. Guedes Pereira*: — Pelo paquête *Araraquara* viajou hontem para o Rio de Janeiro o nosso illustre amigo dr. Walfrêdo Guedes Pereira, director da Saúde Publica.

O illustre conterraneo que vae tratar de negocios particulares, deverá regressar a esta capital dentro em breve, a fim de retomar a sua actividade.

AGRADECIMENTOS:

Em atenciosa carta que nos dirigiu, o sr. Adhemar Xavier agradeceu a noticia dada por esta folha de sua visita ao nosso gabinête redaccional.

ASSOCIAÇÕES

LIGA PRÓ ESTADO LEIGO: —

Recebemos a seguinte communicação: "Pombal, 15 de janeiro de 1933. — Sr. dr. director da "A União". — João Pessôa. — Communico-vos que, em data de hoje, reuniu-se no predio da Prefeitura Municipal, sob a orientação do dr. José Augusto de Amorim, a "Liga Pró-Estado Leigo", recentemente creada nesta cidade, a fim de eleger a sua directoria, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Antonio de Souza; vice-dito, Aristheu Formiga; 1.º secretario, Pedro Sant'Anna; 2.º dito, Octacilio Formiga; thesoureiro, José de Almeida.

Bureau masculino — Pedro Martins de Sá, tenente martinho Mauricio, José Ferreira Dias, Osorio Assis de Queiroga e José Olympio de Queiroga.

Bureau feminino — Senhoras Olindina Ramalho de Sá Brunet, Maria Dantas de Sá, senhoritas Altamira de Sá, Aracy Bezerra de Sá e Isaura de Sá.

Orientadores — Dr. José Augusto de Amorim, Walfredo de Castro e João Martins de Sá. — **Saudações. — Pedro Sant'Anna, secretario".**